



B0309

**AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DE MANDÍBULAS DE INDIVÍDUOS DENTADOS, PARCIALMENTE DENTADOS E DESDENTADOS**

Larissa Medauar e Mascarenhas (Bolsista PIBIC/CNPq), Felipe Bevilacqua Prado, Francisco Carlos Groppo e Prof. Dr. Paulo Henrique Ferreira Caria (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Alguns fatores como: a idade, o gênero e a perda de dentes podem limitar a transferência de forças para os tecidos de suporte alterando a morfologia mandibular. O ramo da mandíbula, a sínfise da mandíbula e o ângulo gonial são algumas das estruturas mandibulares afetadas por estes fatores. O objetivo desse estudo foi avaliar as alterações morfológicas da mandíbula de indivíduos dentados em diferentes faixas etárias. Foi avaliado o ângulo antegonial, a profundidade antegonial, o ângulo gonial e a altura do ramo da mandíbula em 325 radiografias panorâmicas, de ambos os antímeros e gêneros nas seguintes faixas etárias: de 4 a 59 anos. As medidas morfométricas foram realizadas por meio do software ImageLab®. A análise dos dados (Kruskal-Wallis) revelou que houve diferenças estatisticamente significantes ( $p < 0,05$ ) para a altura do ramo da mandíbula na faixa etária de 4 a 10 anos e as demais, considerando ambos os lados. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes ( $p > 0,05$ ) entre as faixas etárias/lados considerando as medidas “ângulo gonial”, “ângulo antigonial” e “profundidade do ângulo antigonial”. As mandíbulas não sofreram alterações morfológicas em função do gênero, e a altura do ramo da mandíbula foi a única variável que sofreu alteração morfológica somente de acordo com a faixa etária de 4 a 10 anos.

Biomecânica - Mandíbula - Radiografia